

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
"SOCIEDADE DE MELHORAMENTOS VALE DO LAGO"
REALIZADA AOS VINTE E OITO DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DO ANO DE
DOIS MIL E QUATRO.

Local : Estrada Emerenciado Prestes de Barros nº 4.801 – Bairro Caguaçu - Sorocaba - SP

Horário : 09:30 horas. em Segunda Convocação

Presentes: Conforme Livro de Presença

Composição da Mesa: Sr. Felipe Eduardo Couto Batzli (Presidente da Mesa)

Sr. Geraldo José Querubino da Silva (Secretário)

Sr. Carlos Alberto Almeida dos Santos

Ordem do Dia :

1. Leitura e aprovação da Ata anterior;
2. Exposição das atividades desenvolvidas pela Diretoria Executiva;
3. Aprovação das contas do exercício findo em 31.12.2003;
4. Apresentação de proposta para aprovação do limite de alçada onde a Diretoria Executiva possa assumir obrigações pecuniária;
5. Apresentação de proposta para aprovação do procedimento da limpeza de lotes;
6. Apresentação de proposta para aprovação de procedimento para o serviço de segurança;
7. Apresentação para análise de projeto para a construção da nova portaria do Residencial Vale do Lago;
8. Apresentação de proposta para aprovação da construção do término do muro para o fechamento físico do loteamento;
9. Apresentação para análise da minuta de reformulação do Regulamento Interno;
10. Eleição dos membros da Diretoria Executiva para o triênio de fevereiro 2.004 a fevereiro 2.007;
11. Eleição do Presidente e demais membros do Conselho Fiscal Consultivo para o triênio de fevereiro de 2.004 a fevereiro 2.007;
12. Diversos assuntos de interesse social.

Dando início a Assembléia, o Sr. Geraldo José Querubino da Silva, gerente administrativo da JAB, pediu a palavra solicitando aos presentes a manifestação para formação da Mesa, o Sr. Felipe Eduardo Couto Batzli, diretor tesoureiro da Associação, foi convidado e aceitou, convidando para secretaria-lo nos trabalhos o representante da JAB. Submetida a aprovação a composição foi aprovada por unanimidade pelos presentes. Em seguida o Presidente da Mesa fez a leitura do Edital de Convocação dando continuidade a pauta, passando a palavra ao Sr. Geraldo José Querubino da Silva.

Item 1 da "Ordem do Dia"

De posse da palavra, o representante da JAB comunicou que conforme determinação da Assembléia, a leitura da Ata anterior faz-se necessária. Salientando que, como de costume, a mesma fora enviada anteriormente, e seu texto era do conhecimento de todos, e, se não houvesse nenhuma objeção por parte dos presentes, estaria solicitando ao Presidente da Mesa a aprovação na íntegra da Ata da Assembléia realizada em 22.11. p.p.. Submetida a votação seu texto foi aprovado pela totalidade dos associados presentes.

Item 2 da "Ordem do Dia" :

Dando continuidade aos trabalhos, o Presidente da Mesa, fez um pequeno comentário sobre o Item a ser discutido, passando a palavra a Dra. Maria Cândida de Seixas Cavallari, diretora social, para sua explanação.

De posse da palavra, a diretora social comentou sobre algumas realizações da atual Diretoria executiva, salientando:

- . A Organização da secretaria da administração da Sociedade no loteamento
- . A intensificação na fiscalização da manutenção dos lotes, onde aqueles que encontravam-se em situações irregulares foram notificados através de carta com "AR".
- . Uma maior fiscalização do cumprimento das normas do Regimento Interno.
- . Implantação do livro de registro de reclamações e sugestão.
- . Implantação do playground infantil. Com agradecimento especial a Sra. Marlene, esposa do Sr. Alberto Quaresma e a Sra. Célia, esposa do Sr. Felipe Batzli, que muito contribuíram para essa implantação.
- . Criação do "Espaço da Criança", com biblioteca e jogos e que já esta em operação.
- . Transformação do Vale do Lago em "Loteamento Fechado", com aprovação pela Prefeitura e publicação no Diário Oficial. Salientou a atuação da arquiteta Sra. Solange, que apesar de ter assinado um contrato mal elaborado pela Sociedade, manteve-se fiel e cumpriu-o de maneira exemplar, proporcionando o sucesso de ter transformado o Vale do Lago finalmente em um "Loteamento Fechado".
- . Fame : A Associação conseguir realizar o "distrato", e agora poderá proceder da maneira que desejar, o fechamento físico do muro do loteamento. Salientou que no acordo amigável realizado pela Sociedade, foi pago apenas o valor de R\$ 4.500,00 (Quatro mil e quinhentos reais), e que a responsabilidade pelo o recolhimento dos impostos devidos ficaria por incumbência da Fame, no entanto, como a Associação conseguiu juridicamente transformar o empreendimento em "Loteamento Fechado", agora terá de obrigatoriamente murar todo o loteamento, salientando que a "Fase I" será totalmente independente da "Fase II".
- . Portaria : A Sociedade conseguiu junto a Prefeitura sua regularização, pois a mesma "não existia" para os Órgãos Públicos. Agora será necessário regularizar a apartê física, para tanto, será apresentado oportunamente alguns projetos para a ciência dos associados.
- . Foi apresentada a minuta do Regulamento Interno, já reformulado, que oportunamente será distribuído.

A Sra. Maria Cândida de Seixas Cavallari, fez um especial agradecimento ao Sr. Valcir, proprietário do lote n.º14, da quadra P, pelo seu empenho, para a construção da "Cancha de Bocha", comunicando que a Diretoria estará fazendo levantamento financeiro para a possibilidade da viabilização da referida "Cancha".

Em seguida agradeceu também ao Sr. Werington, pelo seu empenho em apresentar à Diretoria o projeto para a criação de um jornal interno da Associação, o Corpo Diretivo estará também se empenhando para viabilizar o projeto da primeira edição.

Após sua explanação, a diretora social passou a palavra ao Sr. Felipe Eduardo Couto Batzli, diretor tesoureiro, que explicou sobre a atuação da Diretoria Executiva no plano financeiro, salientando a organização da administração da tesouraria com documentação, históricos e principalmente com todas as pastas de prestação de contas assinadas, fato que não ocorria desde o início da Associação.

Também em cumprimento a AGE de 06.09.03, várias negociações de taxas associativas em atraso foram efetuadas, o que possibilitou um aumento significativo das receitas da Sociedade.

Outro assunto que o diretor tesoureiro pediu especial atenção e também solicitou a Assembléia que fosse submetida à votação, foi a ratificação da mudança da data para pagamento da taxa associativa, que anteriormente acontecia no dia 30 de cada mês e foi, visando otimizar o caixa da Sociedade, antecipada para o dia 20 de cada mês. Foram renegociadas e transferidas as datas de pagamento para depois do dia 25. Essa atitude nos propiciou uma reserva de caixa de R\$ 25.000,00 (Vinte e cinco mil reais). Diante da explanação do diretor tesoureiro, a proposta foi submetida a votação, sendo a mesma aprovada pela totalidade dos associados presentes.

Dando continuidade a sua explanação, o Sr. Felipe Eduardo de Couto Batzli, comentou sobre a criação do fundo fixo para despesas eventuais dentro do loteamento que no princípio era de R\$ 3.000,00 hoje seu valor foi reduzido para R\$ 1.500,00.

Outra conquista da atual Diretoria deu-se em função do acerto final da rescisão do contrato com o advogado Dr. Marcelo Horie, contratado pela Diretoria anterior para promover o distrato com a "Fame" e também a cobrança judicial e extrajudicial aos associados inadimplentes.

Conforme determinação da AGE de 02.08.03, foi intensificada a cobrança aos associados inadimplentes, com o envio da 1ª, 2ª e 3ª carta de cobrança. Quanto às ações judiciais, estas ainda não foram implementadas pois a Diretoria Executiva esta descontente com a prestação de serviços da atual Administradora e pretende substituí-la, passando a inumerar as principais razões :

- . Visita ao loteamento que deveria acontecer semanalmente, hoje acontece a cada 15 dias ou mais;
- . A cobrança aos inadimplentes não atendeu a expectativas;
- . Atraso no envio dos boletos de cobrança;
- . Cobrança, ao ver da Diretoria, indevida, da 13ª taxa de administração, pois a mesma não estava em contrato

Assim sendo, conforme o acima exposto estava naquele momento solicitando a Assembléia que fosse submetida à votação a proposta de substituição da JAB - Empresa Administradora da Sociedade. Após alguns comentários e considerações, a proposta apresentada pelo Presidente da Mesa foi aprovada pela totalidade dos associados presentes.

Em seguida, com intuito de manter o equilíbrio financeiro da Associação, o diretor tesoureiro voltou a comentar sobre o atual "Fundo de Reserva", salientando que o mesmo está sendo muito importante para a equalização orçamentária. Sendo assim, estava solicitando que fosse submetido a votação a permanência do referido "Fundo" no valor de R\$ 25.000,00 (Vinte e cinco mil reais) o qual somente poderá ser utilizada em situações emergenciais. Submetida a votação, a proposta foi Aprovada pela totalidade dos presentes.

Ainda comentando sobre as realizações da Diretoria, o Sr. Felipe Eduardo Couto Batzli comunicou que após anos de negociações, a Associação, finalmente conseguiu, no dia 27.02. p.p. após muitas horas de negociação, assinar a documentação que legalizou a doação dos 13.273.23 m2 que a Nobre S/A deveria ter sido assinada 6 (seis) meses após a fundação da Sociedade, em setembro de 1998. Salientou, que o aporte necessário para legalizar a doação foi conseguido com valores das negociações dos acordos para pagamentos das taxas associativas em atraso e que não seria necessário convocar os proprietários de Residencial Vale do Lago para um rateio extra, com o objetivo de pagar as despesas com a regulamentação da doação.

Aproveitando que o tema versava sobre associados inadimplentes, queria naquele momento propor a Assembléia, que o associado inadimplente não tivessem acesso aos livros de prestação de contas, e que somente o fosse permitido, quando o mesmo quitasse integralmente seu débito junto a Associação. Salientou que "acordo" é promessa de pagamento e não é quitação de dívida. E amparado pelo "Artigo 1335", Inciso 3º do novo Código Civil, estava submetendo a apreciação da assembléia para aprovação, a proposta da liberação para consulta as pastas de prestação de contas somente aos associados adimplentes. Entenda-se adimplentes, aqueles associados que não tiverem nenhuma pendência com a Sociedade. Após alguns comentários e considerações, a proposta apresentada pelo diretor tesoureiro foi aprovada por unanimidade.

Por fim, o Sr. Felipe Eduardo Couto Batzli participou aos presentes que existe um grande Grupo empresarial interessado em adquirir os 41 (quarenta e um) lotes do Banco Crefisul, e que, em contato com a Extrema e Nobre, o referido Grupo propôs, ceder um lote para o pagamento das taxas associativas em atraso e rateios extras do Banco Crefisul para com a Associação.

A Sra. Maria Cândida de Seixas Cavallari, pediu a palavra para explanar juridicamente a respeito de todo o tramite e valores necessários que a Sociedade teria de desembolsar caso não aceitasse a negociação e sugeriu que a assembléia aceitasse e aprovasse a proposta apresentada pelo Grupo empresarial interessado.

Alguns associados pediram a palavra para explanar suas opiniões, e diante do exposto pela assembléia, o Presidente da Mesa propôs que a sugestão da diretora social fosse submetida a votação, no entanto, o lote a ser aceito deverá ser de livre escolha da Associação. Submetida a votação a proposta foi aprovada pela totalidade dos presentes.

A seguir a Sra. Maria Cândida de Seixas Cávallari pediu a palavra para comunicar que, apesar de a assembléia ter aceitado efetuar a negociação, a mesma só poderia ser realizada quando o Poder Judiciário liberar o processo de falência do Banco Crefisul, que provavelmente deverá acontecer em aproximadamente 1 (um) ano.

Terminado seu pronunciamento, o Sr. Felipe Eduardo Couto Batzli passou a palavra ao Sr. Gilberto Nocera, diretor presidente para que o mesmo explanasse sobre as áreas de segurança, manutenção e limpeza.

De posse da palavra, o diretor presidente deu início a explicação sobre os itens acima, no entanto, após alguns questionamentos feitos pelos associados, os quais o Sr. Gilberto Nocera considerou pejorativo quanto a sua atuação frente à presidência da Sociedade, e, em um gesto abrupto de indignação, retirou-se da Assembléia, comunicando que não mais se considerava membro do Corpo Diretivo. Os associados presentes em um todo, lamentaram a atitude do diretor presidente demissionário e continuaram os trabalhos.

Item 3 da "Ordem do Dia" :

Em andamento aos trabalhos o Presidente da Mesa teceu um breve comentário sobre o Item a ser discutido, passando a palavra ao Sr. Carlos Alberto Almeida dos Santos, presidente do Conselho Fiscal e Consultivo para uma melhor explicação

De posse do "Quadro Comparativo do Balanço de 2.003" distribuído previamente pela representante da JAB, os associados presentes ouviram do presidente do Conselho Fiscal e Consultivo a explicação sobre a prestação de contas do exercício findo em 31.12.2003, onde, após analisar todos os lançamentos financeiros pertinentes, juntamente com o Diretor Tesoureiro, nenhuma inconsistência foi encontrada. Assim sendo, estava solicitando ao Presidente da Mesa que submetesse a aprovação da Assembléia à prestação de contas de 2.003. Submetida a votação, a prestação de contas do exercício findo em 31.12.2003, foi aprovada pela totalidade dos presentes.

Item 4 da "Ordem do Dia" :

Em andamento aos trabalhos, o Presidente da Mesa comentou sobre a necessidade do estabelecimento de um limite de alçada para que a Diretoria Executiva possa tomar decisões sem ter de convocar uma Assembléia para tal. Salientou que o Artigo 31 do estatuto que rege a associação, permite que em situações emergenciais a Diretoria Executiva poderá tomar decisões e posteriormente referenda-las em uma próxima Assembléia.

No entanto, é importante que haja uma alçada de limite, para que os membros do Corpo Diretivo possam trabalhar tranquilamente. Assim sendo, estava naquele momento propondo a Assembléia que essa alçada fosse estabelecida em 25 (vinte e cinco) salários mínimos, atualmente R\$ 6.000,00 (seis mil reais).

Após algumas considerações e comentários, salientando principalmente o grande empenho do Corpo Diretivo, os associados presentes sugeriram ao Presidente da Mesa que o valor de alçada para que a Diretoria Executiva pudesse trabalhar sem ter de convocar uma Assembléia seja de 35 (trinta e cinco) salários mínimos, atualmente R\$ 8.400,00 (Oito mil e quatrocentos reais). O Sr. Felipe Eduardo Couto Batzli agradeceu a confiança de todos e submeteu a proposta à votação, sendo a mesma aprovada por unanimidade.

Item 5 da "Ordem do Dia"

Passando a palavra a Sra. Maria Cândida de Seixas Cavallari, a mesma comentando sobre o Item a ser discutido, salientou a necessidade de manter os lotes limpos dentro do empreendimento, destacando principalmente aqueles que possuem edificações, e, onde a Associação deverá atuar com maior rigor.

Comunicou que no passado a Sociedade preocupou-se em enviar correspondência solicitando que o proprietário providenciasse a limpeza de seus lotes, muitos atenderam a solicitação, outros sequer deram retorno dizendo se iam promover a limpeza ou não. Assim sendo, a Diretoria Executiva, visando o bem estar dos moradores e manter em manter o bom aspecto do loteamento, estava propondo a Assembléia que, caso o proprietário não efetuasse a limpeza periódica de seu lote, que a associação providencie e envie o valor da limpeza acrescido à cobrança da taxa associativa. Apresentando em seguida os valores a ser cobrado :

Lotes com edificação R\$ 30,00

/

Lotes sem edificação R\$ 20,00

Após o pronunciamento da diretora social, o Presidente da Mesa submeteu a votação à proposta apresenta, sendo a mesma aprovada pela totalidade dos presentes.

Item 6 da "Ordem do Dia"

Dando continuidade aos trabalhos, o Sr. Felipe Eduardo Couto Batzli, explanou sobre a necessidade de se aprimorar os procedimentos de segurança. Salientou que em oportunidades anteriores, onde foram realizados eventos com a presença de pessoal externo ao Residencial, os mesmos adentram ao loteamento sem um controle rígido de acesso por parte do quadro de segurança. Assim sendo, a integridade física dos proprietários poderá ser comprometida.

Visando preservá-la, a Diretoria executiva estava propondo a assembléia que , quando da utilização dos espaços comunitários do Residencial, tais como: Salão de Festas, Capela e Quadras de Esporte, somente seja liberada mediante ao comprometimento de um associado responsável, que apresente o nome das pessoas participantes do evento, horário de início e término, e que esse associado não possua nenhuma pendência financeira com a Associação. Submetida a votação, após algumas considerações a proposta foi aprovada por unanimidade.

Item 7 da "Ordem do Dia"

Comentando sobre a operacionalidade da atual portaria, o Presidente da Mesa comunicou que com a oficialização do fechamento do loteamento, faz-se necessário a construção de um novo prédio, haja visto que o atual foi construído de forma totalmente irregular, pois invadiu alguns lotes particulares e nem consta seu registro nos Órgãos Públicos. Passou a palavra a diretoria social para melhor explicar sobre o Item.

A Sra. Maria Cândida de Seixas Cavallari, apresentou alguns pre-projetos, comentando que os mesmos estavam sendo exibidos apenas para que os presentes tivessem uma "noção" de como poderia ser o prédio da nova portaria, e que, caso no futuro algum daqueles projetos fosse ser utilizado, sua edificação somente aconteceria com a contratação do responsável pelo mesmo, pois caso isso não acontecesse a Associação poderia ser arrolada em um processo de "apropriação indébita".

Item 8 da "Ordem do Dia"

Em continuidade aos trabalhos, o Sr. Felipe Eduardo Couto Batzli, comunicou que, com a oficialização do fechamento do loteamento junto a Prefeitura, faz-se necessário o fechamento físico de todo o loteamento. Salientou que em sua opinião a construção de uma bela portaria valorizaria e muito os lotes do empreendimento e que com uma nova recepção, um dos vigilantes ficaria livre para efetuar rondas no loteamento. Ficariam portanto com dois rondas noturno. Porém caberia aos presentes a decisão.

Assim sendo, caberá a Assembléia deliberar sobre as prioridades dentro do empreendimento, sendo elas o termino da construção do atual muro, a edificação da nova portaria e a construção do muro lateral junto a "Fase II".

Após algumas sugestões e considerações, a Assembléia decidiu por :

- 1º) terminar a atual construção do muro;
- 2º) Construir a nova portaria;
- 3º) Construir o muro lateral junto a "Fase II".

Pedindo a palavra a diretora social, sugeriu que sejam feitos levantamentos financeiros visando viabilizar os projetos acima, salientando que isso não significa que haverá algum tipo de contração sem aprovação da Assembléia, será somente para "estudo".

Item 9 da "Ordem do Dia"

Dando andamento, o Presidente da Mesa comentou sobre a reformulação do Regulamento Interno, salientando que muitos seriam os Itens a serem discutidos. Assim sendo, passando a palavra à diretora social quem poucas palavras explanou sobre o Regulamento reformulado, comunicando que o mesmo não seria discutido naquele dia, mas que copia da minuta juntamente com a Ata da Assembléia seria enviada a todos os associados via correio, para que todos pudessem analisa-lo e que na próxima Assembléia fosse discutido e submetido a aprovação.

Item 10 da "Ordem do Dia"

Para explanar sobre o Item, o Presidente da Mesa passou palavra ao Sr. Geraldo José Querubino da Silva, que comunicou que a eleição para Diretoria Executiva, em se respeitando a data de fundação da Associação deveria acontecer no mês de setembro, no entanto, respeitando o Artigo 15º do Estatuto que rege a Sociedade, onde é determinado que a eleição ocorra na Assembléia Geral Ordinária a ser realizada até o dia 15 de fevereiro de cada exercício social, a atual Diretoria concordou em realizar a eleição nesta Assembléia, e naquele momento estava aberta para a candidatura dos associados que desejassem concorrer aos cargos eletivos para a formação da Diretoria Executiva para o triênio 2.004 a 2.007. Não houve nenhuma candidatura.

Diante da ausência de candidatos, a Assembléia convidou o Sr. Felipe Eduardo Couto Batzli a candidatar-se ao cargo, haja visto seu excelente desempenho como diretor tesoureiro. Alegando que não gostaria de ficar com o poder de assinar sozinho pela Associação, por problemas particulares e falta de disponibilidade de tempo, o diretor tesoureiro recusou o convite. Alguns outros associados foram convidados a participarem do Corpo Diretivo mas também não aceitaram.

O representante da JAB pediu a palavra e comunicou que conforme o Artigo 25º do estatuto, somente o Sr. Felipe Eduardo Couto Batzli poderia substituir o Sr. Gilberto Nocera, que havia deixado momentos antes a Assembléia e a presidência da Associação.

Após o pronunciamento do Sr. Geraldo José Querubino da Silva, alguns associados foram novamente convidados e mesmo não aceitaram candidatar-se. Com impasse, o Presidente da Mesa sugeriu a que Assembléia elegeisse somente um diretor presidente interino durante 90 (noventa) em substituição ao Sr. Gilberto Nocera. Alguns associados pediram a palavra para algumas considerações e comentários. logo em seguida o Presidente da Mesa submeteu a proposta a Assembléia, sendo a mesma aprovada pela totalidade dos presentes.

Assim sendo, uma nova solicitação foi feita aos associados afim de que se manifestassem a candidatar ao cargo de diretor presidente interino. O Sr. Carlos Corrêa Cabral, proprietário do lote n.º 010 da quadra M, foi convidado e aceitou concorrer. Submetido a votação, o nome do Sr. Carlos Corrêa Cabral foi aprovado por unanimidade. Os demais membros do Corpo Diretivo permanecem no cargo até a eleição a ser realizada na

próxima Assembléia, a qual deverá eleger também os membros do Conselho Fiscal e Consultivo. Segue abaixo a qualificação do diretor presidente interino recém eleito :

DIRETOR PRESIDENTE INTERINO : CARLOS CORRÊA CABRAL, brasileiro, casado, empresário, portador da Cédula de Identidade n.º 14.495.494-1 e do CPF/MF n.º 147.400.968-97, residente e domiciliado a Rodovia Emerenciano Prestes de Barros n.º 4.801, bairro Caguaçu, Sorocaba - SP, proprietário do lote n.º 010 da quadra M.

Item 11 da "Ordem do Dia"

Em virtude do ocorrido no Item 10 da "Ordem do Dia", o Presidente da Mesa sugeriu que este Item fosse pauta da próxima Assembléia. Submetida a votação à proposta foi aprovada pela totalidade dos presentes.

Item 12 da "Ordem do Dia"

A Sra. Maria Cândida de Seixas Cavallari, pediu a palavra para neste Item onde são tratados "Assuntos Gerais", expressar sua indignação e registrar seu protesto a um associado que está montando um canil nos fundos de sua casa, fato esse que se caracterizar-se como comercialização de animais, é proibido pelo Regulamento Interno e passível de sanção administrativa. A diretora social comunicou que seu protesto não se atem a quantidade de animais e sim pelo barulho, odor e até mesmo pela periculosidade dos cães, e, diante do exposto, estava solicitando a Assembléia que estabelecesse valores significativos para punir os associados infratores, a saber :

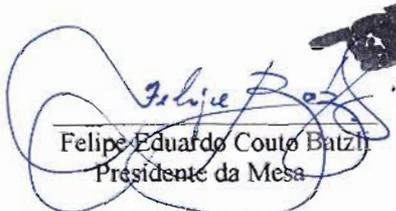
1º) Advertência escrita concedendo 15 dias para a regularização. 2º) Multa de 50% de 1 salário mínimo. 3º) Multa de 100% de 1 salário mínimo. Submetida a votação, a proposta foi aprovada por unanimidade.

Outro assunto trazido à assembléia, foi a utilização de um lote do empreendimento como "Camping", fato esse que também contraria o Regulamento Interno e caso o associado volte a utilizar seu lote para este fim, a Diretoria Executiva deverá aplicar sanções mais severas e se preciso for recorrer ao novo Código Civil, para fazer cumprir as determinações das Assembléias, que é o Órgão Supremo da Sociedade.

O Sr. Felipe Eduardo Couto Batzli, pediu a palavra para solicitar aos proprietários que ao construírem respeitem os limites das calçadas não obstruindo o canunho das águas pluviais. Lembra que este item está escrito nas determinações contratuais.

Por fim, a Sra. Maria Cândida de Seixas Cavallari comunicou que alguns proprietários ocuparam suas residências sem antes receber a aprovação da Diretoria Executiva. Assim sendo, estava solicitando à Assembléia que a ocupação da moradia, somente poderia ocorrer após vistoria e aprovação do Corpo Diretivo, que emitiria um parecer a respeito. Submetida a votação a proposta apresentada foi aprovada pela totalidade dos presentes.

Nada mais foi acrescentado sendo encerrados os trabalhos desta Assembléia, da qual lavrei a presente Ata que segue assinada por mim e pelo Presidente da Mesa.


Felipe Eduardo Couto Batzli
Presidente da Mesa


Geraldo José Querubino da Silva
Secretário



Oficial de Registro Civil das Pessoas Naturais e de Interdições e Tutelas da Sede - Município de Poá
Rua Fernando Pinheiro Franco, 67 - Centro - Poá - SP
Reconheço por semelhança a firma supra de GERALDO JOSÉ QUERUBINO DA SILVA, em documento com valor econômico, e dou fé.
Poá, 02 de abril de 2004.
Em testemunho da verdade.
MARCELO CRISTIANO PEREIRA - ESCRIVENTE AUTORIZADO
Total: R\$ 3,00 + VALIDO SOMENTE COM O SELO DE AUTENTICIDADE

1º OFICIAL DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
DE SOROCABA - SP
Protocolado sob No 8506 em 22/04/2004 e registrado em
microfilme sob No 8506 em 12/05/2004.
Escrevente Autorizado

Rua da Penha, 1035 - Centro Sorocaba - SP - CEP 18010-004 - FONE: 015.3331.7500

1º REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS
SOROCABA - SP

JOSÉ JOANOR SANTOS AMARAL
Escrevente Autorizado

4º TABELIAO DE NOTAS DE SOROCABA
Rua Santa Clara, 91 - Centro - Sorocaba - SP - CEP 18030-420 - Fone / Fax: (15) 232-8520
Bel. Rosalino Luiz Sobiano - Tabelião

Requerido por SEMELHANÇA a(s) Firmante(s) / VALOR ECONOMICO DE: FELIFE
EDUARDO COUTO BATZLI

SOROCABA, 05 de abril de 2004 Em testemunho da verdade

09:10 PAULO VITOR MUELEN - Escrevente

Valor R\$ 7,00 VALOR SUPLENTE CIVIL SELO DE AUTENTICIDADE

